



A
REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

The NA Way Magazine é publicada em inglês, francês, alemão, português, espanhol, japonês e russo, e pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

World Service Office
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Enviem-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você deseja receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para info@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais. **AOS CORREIOS:** Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Editorial

Quando o amigo do meu filho de 18 anos (vou chamá-lo de Tom) estava tentando evitar uma recaída, convidei-o a passar duas noites conosco. Nossa casa é pequena e oferece pouca privacidade até mesmo para nós dois, portanto, esse convite representou muito para mim. Conversamos muito naquela noite – Tom, meu filho com a namorada e outro amigo. Duas coisas logo ficaram claras para mim. Primeiro, ficar “limpo”, para ele, significava não usar a sua droga de escolha...mas ele estava usando praticamente qualquer outra coisa que encontrasse. Segundo, ele não conseguia escutar a mensagem que eu tentava fazer chegar através do enorme barulho da sua cabeça. Pedi ao poder superior que me ajudasse, e fui guiada a dar a ele um Texto Básico.

Na tarde seguinte, Tom abriu o livro e folheou as páginas introdutórias. Depois começou a ler em voz alta. *Toda a nossa vida e nossos pensamentos... enquanto conseguíssemos parar de usar por um tempo...* Pediu uma caneta marca-texto e começou a assinalar uma linha atrás da outra. *Nossa doença nos isolava...* Sua voz ficou embargada, tentou controlar as lágrimas e depois se entregou a elas. *Nossa habilidade de viver ficou reduzida ao nível animal. Nosso espírito estava em pedaços.* Olhou para mim, do outro lado da sala, e disse: “Esse... sou eu”.

Meu filho (que não é membro de NA, mas cresceu nas salas), levou o amigo a um grupo, naquela noite, e Tom retornou para nossa casa com uma lista de reuniões, diversos telefones de companheiros e um padrinho. Hoje, no fechamento desta edição, ele está limpo há cerca de trinta dias. Apesar dos meus 25 anos de recuperação, não foi a minha mensagem que alcançou o Tom. Foi a mensagem coletiva de esperança, reunida e publicada em nossa literatura, que o ajudou a perceber que não era diferente nem estava sozinho, e *que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.*

continua na página 3

Arte da capa: cortesia do Comitê da 28ª Convenção da Região Volunteer; Tennessee, EUA

NESTA EDIÇÃO

Tema		Informe do Projeto Viver Limpo	12
• Do chilli à rendição	3	Pesquisa de Literatura da Irmandade	13
Partilhas		Vejam só!	15
• Prezada NA Way... saudações, da Narcoslávia	5	Calendário	16
• Muita chuva	7	Humor: “Zé Caldinho”	17
• Nós nos recuperamos	7	Novos Produtos do NAWS	18
• Se não fosse H&I	8	Próximos lançamentos	19
Cartas dos Leitores	8	Inscrições antecipadas para a WCNA 34	20
Como podemos aperfeiçoar o sistema de serviços?	9		
Alterações nas assinaturas da NA Way	10		

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

Editorial:
continuação da página 2

Enfocando a mensagem escrita, esta edição da revista contém A Pesquisa de Literatura da Irmandade de 2010, e citações da nossa literatura, junto com os artigos da seção de Partilhas. Os assinantes da versão eletrônica da NA Way poderão acessar uma cópia atualizada da linha do tempo da literatura, uma peça colorida que relata o desenvolvimento dos escritos de NA. E não perca o Zé Caldinho, na página 17!

Este é o último número da revista impressa que será enviado para os leitores que não se recadastraram. Pedimos que leiam as páginas 10 e 11, e divulguem esta informação na sua comunidade de NA.

De J, Editora

Do *chilli* à rendição

Burrito grelhado, com recheio de adicção

Depois de estar limpo há mais de uma década, às vezes as drogas parecem estar muito distantes. Porém, a adicção continua provocando um caos na nossa vida. Quando fiquei limpo, me disseram que as drogas eram apenas um sintoma da minha doença, e que a adicção apresentava diversas manifestações. Achei que fossem os relacionamentos, amizades e, portanto, nunca pensei que a adicção fosse me pegar novamente...através de um burrito recheado.

Era um dia de trabalho típico. O relógio movia-se lentamente, o chefe estava de mau humor, e eu estava ressaqueado após duas noites dormindo tarde e sentindo pena de mim mesmo. Esse costuma ser o primeiro ataque da minha adicção: fazer com que eu sinta pena de mim mesmo; certamente, é o início dos pensamentos sabotadores na minha vida. Assim, fico cansado e obedeco aos desejos negativos. Na hora do almoço, fui até o restaurante fast-food de comida mexicana. Vi um cartaz anunciando o novo burrito recheado, descrevendo-o como sendo "uma tortilha de farinha de trigo grande, quentinha e macia, recheada com carne moída temperada, feijão, arroz, três queijos, molho de pimenta cremoso e chilli; grelhada, no ponto perfeito. (Você pode acrescentar também frango marinado grelhado ou carne assada.)" Só de escrever já fico com água na boca.

Quando peguei o burrito quentinho, grelhado no ponto perfeito, sabia que seria maravilhoso. Quando dei a primeira mordida, pensei a mesma coisa de quando cheirei a primeira carreira de cocaína: "Onde você esteve durante toda a minha vida?" Não tenho palavras para descrever como aquele burrito era delicioso, e como me senti reconfortado. Parei de sentir pena de mim mesmo, e o dia deixou de ser arrastado. Fiquei de barriga cheia, e me senti bem, muito bem...bem demais.

Durante duas semanas, almocei burrito todos os dias. Fazia algumas variações, às vezes punha molho picante, às vezes, frango ou carne, cada combinação melhor do que a outra. Tem algum jeito de deixar o burrito ainda melhor, mais puro? Estava viciado, sem perceber. Um dia, meu chefe perguntou onde eu iria almoçar, e respondi que iria comer um burrito. Ele disse: "Joe, percebi que você tem comido muito esse burrito ultimamente". Minha resposta foi típica de um adicto em negação: "Tudo bem, está sob controle".

Passou-se mais uma semana de consumo diário de burrito. O único sinal externo de que aquilo estava afetando a minha vida eram as longas horas que comecei a passar no banheiro. Só havia duas explicações possíveis para aquilo: as doses diárias de burrito, ou uma baita disenteria. Felizmente, morava sozinho na época, e não precisava dar explicações a ninguém. Mas já estava na estrada descendente, nas garras da adicção, e preferi ignorar todos os sinais negativos.

Dias depois, peguei a estrada para uma filmagem de TV, para muito longe da minha



"comida de escolha". Não fiquei preocupado porque sabia que o restaurante fazia parte de uma cadeia nacional. Perguntei à pessoa para quem estava trabalhando se existia algum desses restaurantes ali por perto. Ele achava não havia nenhum naquela localidade. Foi então que a obsessão tomou conta de mim e não me deixou mais. O fato de saber que não havia um franqueado nas imediações só fez aumentar a minha vontade. Faria tudo para sentir o cheiro da comida, ou para saber que ela estava próxima. Freneticamente, encontrei um computador e comecei a busca. Descobri um que ficava a 30 minutos dali. Montei minha estratégia: conseguiria dirigir 30 minutos e voltar a tempo para a filmagem? Tinha que tentar. Imprimi o mapa e saí sem falar com ninguém. Era um perfeito adicto saindo em busca da sua droga.

... o burrito não tinha culpa

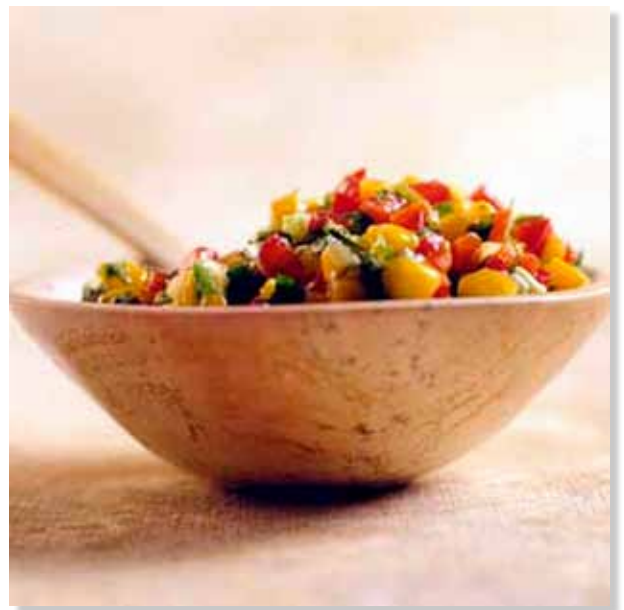
Qualquer adicto irá dizer que a melhor parte é ir apanhar a droga. A antecipação é emocionante. Você fica imaginando como será maravilhoso pegar aquilo. Será que eu compro de frango, carne moída ou assada? Molho picante ou suave? Talvez não devesse beber nada, para ficar com o gostinho na boca durante horas. Estava completamente insano. Acelerava e vigiava a polícia, para não acabar sendo parado. Não podia perder nem um segundo, pois precisava estar de volta no horário. Então, do lado esquerdo, ao longe, avistei a placa rosa com o sino amarelo. Abaixei o rádio para me concentrar melhor. Meu estômago começou a fazer ruídos, esperando a maravilha gordurosa que eu ia ingerir. Ao me aproximar, vi uma placa de "proibido virar à esquerda", e vi que o retorno ficava a quinhentos metros dali. Não podia correr riscos, por isso cortei um carro e atravessei a estrada assim mesmo, para entrar na pista do drive-thru. Pedi o burrito e parei no canto do estacionamento. Quando desembulhei, vi que não era grelhado. Não era grelhado! Mas era isso que o tornava tão maravilhoso! Esse era o diferencial entre aquele burrito e os

outros do cardápio. Fiquei furioso! Mas não podia ir lá discutir com eles e pedir para trocar. Estava na hora do almoço e o lugar estava cheio. Chegaria atrasado na filmagem. Olhei o meu rosto através do retrovisor. Ia dizer para mim mesmo: "Inacreditável!" Mas parei, me olhei e tive um momento de sanidade. Vi tudo com clareza e...tive vergonha. Decidi respirar fundo e me acalmar. Comería aquele burrito mesmo, e depois pararia – de vez. Quando coloquei aquele demônio grande e gorduroso na boca, comecei a chorar. Não conseguia nem morder aquilo. Olhei para o lado, e vi que uma família me observava. Ali estava eu, um jovem chorando lágrimas de recuperação, envergonhado, no carro, com um burrito na boca. A mulher me perguntou: "Está tudo bem?" Sem tirar o burrito da boca, murmurei: "Não sei". Rapidamente, ela afastou a família de mim. Comi envergonhado, e consegui retornar para a filmagem a tempo.

Quando cheguei em casa, de noite, comecei a falar honestamente com o meu padrinho sobre o meu comportamento. Conversamos sobre o poder da adicção, e todas as formas como ela pode nos afetar. Tenho orgulho de dizer que passei um ano inteiro sem o burrito grelhado recheado. Meu padrinho disse que não era necessário parar definitivamente, porque não era o burrito o meu problema. Ele apareceu em um momento vulnerável da minha vida, e perdi o controle da situação. Sabia que agora eu estava melhor mentalmente. Resolvi comer um novamente, para ver o que aconteceria. Apesar de querer, quando chegou o momento de comê-lo, parecia que estava diante de uma relação antiga, que tinha me machucado. Mesmo sabendo que o burrito não tinha culpa, achei melhor me afastar. Resolvi seguir em frente e tentar algo novo. Fui até o "Burrito de Frango Finalmente Temperado: uma tortilha quente e macia, com recheio de frango desfiado, preparado lentamente com tem-

peros mexicanos, arroz, molho jalapeño cremoso e chilli". Parecia bom, muito bom... bom demais. Por isso, fiz o que qualquer adicto em recuperação, com um pouco de sanidade, faz quando se depara com um impulso incontrolável e não sabe o que fazer. Saí de lá, correndo.

Joe F, Nova Jérsei, EUA



Prezada NA Way ...saudações, da Narcoslávia

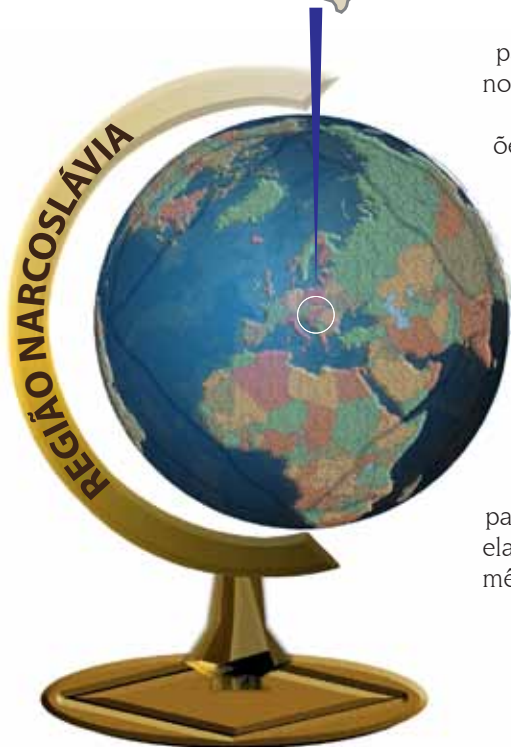
Só por hoje, terei fé em alguém de NA que acredita em mim e quer me ajudar na minha recuperação. *Livreto Branco, Só por Hoje*

Já se passaram alguns meses desde que escrevi para a revista, e muita coisa aconteceu desde então. No último artigo, que vocês tão gentilmente publicaram, eu descrevi minha jornada pelo território da antiga Iugoslávia, e falei do desenvolvimento local da irmandade de NA. Carinhosamente, batizamos de "Narcoslávia" a região, que engloba cinco áreas diferentes: Montenegro, Sérvia, Macedônia, Bósnia e Croácia, e esperamos que a Eslovênia também se junte a nós. A maioria desses países se enfrentou em uma guerra civil até pouco tempo atrás. Vou contar para vocês um pouco mais dessa jornada de recuperação, através da história de uma companheira que vive em uma pequena cidade nos Balcãs. Por uma questão de anonimato, não citarei seu nome real.

Conheci Mila em novembro do ano passado em uma das nossas reuniões VoIP (voz através da Internet)*. (Vocês devem estar lembrados do meu último artigo, em que mencionei que iniciamos essa reunião para transmitir a mensagem aos adictos da Macedônia, pois não havia NA no país.) As reuniões são uma conferência telefônica através da Internet, em que todos podem se ouvir. O formato é igual ao de qualquer outra reunião. Lemos a literatura de NA, temos um partilhador ou uma leitura, partilhamos e prestamos serviço como em qualquer grupo normal. As reuniões acontecem em um horário específico, duas vezes por semana.

Quando a Mila chegou, tudo ainda estava começando, e organizávamos as reuniões de forma esporádica, mas sempre seguindo os princípios e tradições de NA. Ela era tão tímida, que mal conseguíamos ouvir a sua voz. Estava em contato com a comunidade local de NA, mas o grupo ficava em outra cidade, e ela não conseguia sair de lá a tempo de pegar o último ônibus para retornar para casa. Por isso, as reuniões VoIP eram perfeitas para ela. Mila estava em abstinência da maioria das drogas, mas ainda bebia ocasionalmente. Quando a conheci melhor, conversando pela Internet depois das reuniões, falamos sobre total abstinência e sobre o programa. Ela também escutava a mensagem de outros companheiros e informações sobre a nossa forma de recuperação. Logo, Mila decidiu que iria parar de beber, e comemorou seu primeiro dia limpo.

Para mostrar que estava levando a sério, colocou uma ficha branca em uma garrafa de brandy que mantinha na escrivaninha, ao lado do computador, onde ela passava a maior parte do tempo. Lembro de lhe ter dito que nós nos rendemos, mas ela estava inflexível e segura do que estava fazendo. Acho que chegou a completar um mês limpa. Era época de Natal e, apesar de morar com a mãe, sentia falta do irmão que



* Voz sobre IP (VoIP - Voice over Internet protocol) é uma forma de comunicação através da Internet. Os membros podem procurar reuniões on-line registradas (inclusive algumas reuniões VoIP) no endereço <http://www.na.org/index.php?ID=home-content-fm>. Basta clicar no link Option #2 e selecionar Web na barra do país (Country).

havia desaparecido há um tempo. Mila tinha esperança de que ele retornasse e, quando isso não aconteceu, foi demais para ela. O brandy pareceu ser a solução, a promessa de alívio da dor, mesmo que por um momento. Não fiquei surpreso

... a região Narcoslávia continua a crescer ...

quando me contou que havia bebido. Mas ela estava disposta a recomeçar, e desta vez retirou a bebida de casa.

Estávamos em plenos preparativos para a convenção regional de Sarajevo, na Bósnia. Foi um grande evento, com recém-chegados de toda a região, diversos companheiros que vieram de Londres, como eu, e novos amigos de Nova Iorque. Muitos adictos descreveram o evento como um momento de mudança em sua recuperação. Os companheiros com mais tempo de recuperação e comunidades de NA estáveis perceberam, com humildade, como havia poucas reuniões na região, e como era forte o desejo daqueles adictos que percorriam longas distâncias para encontrar recuperação e ficar limpos.

Mila chegou juntamente com seus conhecidos de Belgrado, e pela primeira vez nos encontramos pessoalmente. É difícil descrever a experiência. Era como se eu a conhecesse muito bem, mas não sabia o que dizer. Ficamos ali durante muito tempo, sem dizer palavra, sorrindo, com lágrimas nos olhos. Ela já estava

limpa novamente há duas semanas, e parecia muito mais feliz. Também ouvi sua partilha em uma das reuniões, e foi como um pequeno despertar espiritual para mim: senti que ela chegou para ficar.

Quando retornamos para casa, as reuniões VoIP passaram a ser muito mais significativas, uma vez que já nos conhecíamos pessoalmente. Tínhamos entusiasmo no que estávamos fazendo, e novos membros começaram a participar. Batizamos nosso grupo de Narcoskype. Nos meses que se seguiram, a fama correu e mais adictos chegaram. Mas era um pouco diferente de chegar em uma nova reunião local. A nossa reunião foi se tornando global, pois apareceram adictos de lugares distantes, como Nova Zelândia e África do Sul. Os adictos da Macedônia continuaram participando, até que perderam o local com acesso à Internet. Alguns continuaram de casa, outros foram para cybercafés, usando fones de ouvido.

Mila era presença constante nas reuniões VoIP. Logo se ofereceu como voluntária para prestar serviço, tornando-se coordenadora (secretária). Sempre que completava uma conquista de tempo limpo, nós enviávamos uma ficha-chaveiro e um cartão assinado por diversos adictos aqui de Londres. Sua voz já estava mais forte, seu rosto mais vívido. Às vezes, quando eu perdia uma reunião e conversava com ela, minha curiosidade me vencia e eu perguntava quem tinha estado na reunião. Sempre sorria ao ouvir sua resposta: "Isso não faz parte das nossas Tradições. . . lembre-se do anonimato". A mãe da Mila também podia perceber a mudança e, um dia, me contou que nunca vira a filha tão feliz em toda a vida. Por isso, ingressou também em um programa de

doze passos para familiares, arranjou uma madrinha e começou a trabalhar os passos.

Escrevo estas linhas e sinto que tenho muito mais a dizer. Há poucas horas atrás, realizamos nossa reunião VoIP regular, e ouvi partilhas de adictos de Mombasa (Quênia), dos EUA (Arizona), Noruega, Arábia Saudita, Eslováquia, Brasil e outros lugares do mundo. Em um dos encontros virtuais, havia apenas mulheres, então elas decidiram formar uma reunião feminina todas as quartas-feiras à noite. O número de recém-chegados aumenta, e a região Narcoslávia continua a crescer. Muitos companheiros não falam inglês, por isso existe uma reunião na segunda-feira à noite no idioma local. Eu queria muito que tudo isso acontecesse, mas tudo precisou chegar a seu tempo. O orador da reunião desta noite é portador de deficiência. Ele achou muito importante e gratificante participar, e falou sobre a sua experiência no serviço de NA, com relação a questões de saúde e recuperação.

Não consigo relatar com precisão todos esses acontecimentos, mas sei que existem muitas coisas em recuperação que são difíceis de explicar. Recentemente, fui convidado a compartilhar minha experiência com as reuniões VoIP na convenção do Reino Unido. Ouvi um partilhador, antes de mim, relatar como seu grupo de escolha, no Reino Unido, ajudou um outro grupo de NA nos Estados Unidos. Outro companheiro contou a respeito do "ônibus do amor" que seu grupo usa para ir visitar outros grupos de NA pelo país. Perguntei para mim mesmo: "O que é que nos motiva a querer tomar essas iniciativas? De onde vem esse desejo, e como fazemos com que ele se concretize?" Fiquei arrepiado quando me lembrei de ter ido à Macedônia no ano passado, e pensado em encontrar uma maneira de transmitir a mensagem de NA aos adictos de lá. Só me lembro de ter aquele desejo profundo de ajudar, e de sentir a presença do meu PS. Acredito sinceramente que é isto que a maioria de nós, em Narcóticos Anônimos, possui: o desejo e a orientação do PS. Eu vejo isso o tempo todo, não apenas nas pessoas que me antecederam, como também naquelas que estão chegando depois de mim. Eu vejo isso na Mila.

Faík G, Londres, Reino Unido



Muita chuva

...o espírito do *Décimo Segundo passo* baseia-se no princípio do serviço abnegado. Isto Resulta: Como e Porque, *Décimo Segundo Passo*

Quando entrei em recuperação, me disseram que, se você assumir o compromisso de secretariar a reunião, o único motivo para não estar lá para abrir as portas do grupo é a morte. Estávamos levando um bolo no banco de trás da camionete do meu marido, e o desejo de comemorar a ocasião especial, de ver nosso amigo pegar o medalhão de quatro anos. Quando saímos de casa, o vento açoitava o carro com tanta força, que tive dificuldade para abrir a porta. A chuva serpenteava em torno de mim, enquanto lutava para entrar no veículo. Estava frio, e fiquei aliviada quando consegui, finalmente, me trancar lá dentro.

O primeiro obstáculo era atravessar a tormenta. Uma grande placa de concreto contribuía para engrossar o volume do aguaceiro na minha rua, um quilômetro e pouco depois da minha casa. Infelizmente, quando a chuva cai com tamanha intensidade, a água não é absorvida pelo solo com a rapidez desejada e começa a formar uma correnteza. Naquela noite, o aguaceiro arrastou 50 cm de areia que estavam em cima do bloco. Passar por ali era como entrar em uma piscina e depois subir um degrau de 15 cm. Foi por causa desses aguaceiros que vendi meu Camaro e comprei uma camionete, quando me mudei para cá. Conseguimos atravessar esse trecho, e logo iríamos chegar à via principal. A chuva continuava caindo tão forte, que a visibilidade não permitia que andássemos a mais de vinte quilômetros por hora. Parecia um lençol de água caindo à nossa frente. Quando era jovem, dirigia sem medo em situações como essa. Porém, naquela noite senti uma pontada de medo na boca do estômago. Meu marido disse que essa mudança de postura é devido à consciência do quanto tenho hoje a perder, em vida ou saúde.

A igreja ainda ficava a 24 km de distância, mas eu sabia que, como a tartaruga, devagar e sempre eu ganharia a corrida. Outro carro entrou na rodovia

à nossa frente, com o sinal de alerta ligado. Senti um conforto em seguir o piscar ritmado das lanternas. Pareciam flutuar no mesmo lugar, mas fora do alcance do nosso veículo. Ficamos assim, com os dois carros em sincronia, até alcançarmos os limites da cidade. Quando as luzes da cidade entraram em foco, o nosso acompanhante, enviado de Deus, virou até desaparecer, lentamente, na noite encharcada.

Um pouco mais adiante, percebi um vulto na lateral da estrada. Observando mais atentamente, percebi que era um cacto saguaro. Fiquei triste por vê-lo caído no acostamento. Não conhecia os saguaros, até me mudar para o deserto. Agora sei que, assim como as árvores vermelhas da Califórnia, eles levam séculos para crescer, e que estendem seus braços ao sol, para depois serem derrubados pelos fortes ventos. Estávamos quase chegando na igreja, quando passou por nós um veículo de emergência com suas luzes piscando. Uma viatura de polícia enviava um sinal luminoso a todos os motoristas, para avisar que havia um bloqueio na estrada. Um policial estava na chuva, inspecionando uma árvore caída, de mais de três metros. Seria uma longa noite para o pessoal da defesa civil e segurança pública.

Não conseguia imaginar mais ninguém na rua em uma noite como aquela, e achei que fôssemos ser os únicos na reunião. Para minha surpresa, muitas pessoas apareceram no grupo e se refugiaram da tempestade, junto conosco. Comemoramos os quatro anos de recuperação do nosso amigo, e um recém-chegado que estava à procura de uma maneira de viver melhor. Olhando para trás, acredito que Deus usou Narcóticos Anônimos para me trazer de volta a um poder superior da minha compreensão. Com isso, tenho estado abrigada, há 22 anos, das diversas tempestades da vida, dentro e fora da adicção ativa.

Sandy T, Arizona, EUA



Nós nos recuperamos

...meu tempo limpo é um tesouro. Eu o protejo com a minha vida, porque ele é a minha vida. Texto Básico, "Uma Nova Oportunidade de Vida"

De tempos em tempos, vou a alguma reunião que exerce um impacto profundo na minha vida e recuperação. A reunião do grupo Freedom Friday (Sexta-Feira da Liberdade), no dia 7 de agosto de 2009, foi uma delas. Sou um adicto agradecido em recuperação e moro em Nanaimo, Columbia Britânica, Canadá. Nossa cidade é relativamente pequena (90.000 habitantes), com uma grande comunidade de recuperação.

Naquela sexta-feira específica, uma grande amiga estava comemorando uma verdadeira conquista: sua ficha de 25 anos. Isso, por si só, é profundamente inspirador, mas a celebração não parou por aí. Também estavam presentes alguns visitantes de fora da cidade, e "velhos" amigos da Marie, dos primeiros tempos de recuperação em Vancouver, quando NA era muito pequeno. Cinco deles estavam comemorando tempo limpo também. Também havia outras pessoas pegando seu medalhão, cujo aniversário de recuperação caía em um intervalo de três semanas. A soma do tempo limpo desse pessoal ultrapassava 188 anos.

E, para demonstrar que podemos quebrar o ciclo da adicção, o filho da minha amiga estava celebrando 30 dias, e o irmão (com quatro anos e meio de recuperação) também estava presente na sala. Os dois expressaram sua gratidão, porque a mãe ajudou a iluminar seu caminho. Uma outra companheira recebeu o medalhão de 26 anos, e a filha recebeu o de 14.

O sentimento na reunião foi inacreditável. A energia era quase tangível, e a esperança e gratidão que estavam no ar viverão por muito tempo no coração de todos aqueles que testemu-

nharam aquele importante acontecimento. Senti gratidão e humildade por ser considerado um recém-chegado, com cinco anos de recuperação!

"Um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver Temos uma doença, mas nós nos recuperamos."

Tyler J,
Columbia Britânica, Canadá

Se não fosse H&I

...nosso programa é de atração, e a nossa atração reside na forma como nos modificamos.
Manual de Hospitais e Instituições

Sou um adicto de Boston, MA, e usei durante muito tempo! Passei a vida toda dando golpes. Passei muitos anos na prisão, pensando que iria usar de forma diferente quando saísse. Mas isso nunca aconteceu! Sempre acabava sendo pego quando estava conseguindo, usando e encontrando maneiras e meios de conseguir mais.

No início da minha adicção, tinha orgulho de ser uma pessoa de palavra, e olhava de cima para baixo para as pessoas que não eram assim. Criticava aqueles que roubavam os familiares e amigos. Achava que eram pessoas desprezíveis, e que alguém deveria atirar nelas.

Sou um adicto velho, e tentei ficar limpo no início da minha adicção. Não existiam centros de desintoxicação, como hoje em dia. Havia hospitais públicos, e foi o que eu tentei. Eles me deram um cartão e disseram que eu era um drogadicto cadastrado. Aos 20 anos de idade, tinha orgulho de ser um viciado com carteirinha. Aquela era a minha vida! Nunca mais tentei ficar limpo novamente, e usei até me acabar. Fazia qualquer coisa para conseguir drogas. Meu grito de guerra favorito era "Por que não me deixam em paz?". Culpava os outros pelos meus problemas – os informantes, a polícia, os juízes, etc. Pensei que seria ideal que me colocassem em uma cela

com todas as drogas, trancassem a porta e me alimentassem de vez em quando. Então tudo estaria perfeito.

Saí do presídio estadual em liberdade condicional, em 1980, e continuei usando. Em 1984, eu me envolvi em um acidente de carro durante um apagamento. No dia seguinte, acordei de novo no presídio estadual, por violação de condicional. Meu mundo caiu novamente. Fiquei deprimido e afundei em autopiedade, mas não tive coragem de me matar.

No dia seguinte, um amigo passou na minha cela e perguntou se eu queria ir a uma reunião de noite. Mandei que fosse embora, mas ele foi persistente. Disse que era uma reunião de H&I de um programa chamado Narcóticos Anônimos. Explicou que era igual ao AA, só que falando de drogas. Respondi que não precisava daquela m...! Fui com ele à reunião assim mesmo, e o que mais me lembro daquela noite é do relógio de parede (pois ficava fitando o giro arrastado dos ponteiros). Não queria estar ali, não queria estar com ninguém, mal podia esperar pelo término da reunião para voltar a me isolar na minha cela. Finalmente, acabou. Na saída, meu amigo disse "A reunião foi boa". Respondi que achei uma porcaria, e que eles também eram. O cara que falou na reunião disse que sua vida hoje não tinha a menor comparação. Só que o sapato dele estava furado, ele era um derrotado!

O que aconteceu foi que a realidade pesou. Eu tinha que cumprir mais uma pena. Continuei indo às reuniões e, por fim, fui libertado. NA estava começando na Nova Inglaterra, em 1984, mas tínhamos algumas reuniões que eu passei a frequentar regularmente.

Com o passar dos anos, fui me envolvendo com o serviço do grupo, da área, região e mundial. Foi uma experiência fantástica. Conheci pessoas de todos os lugares do mundo. Meu coração pertencia a H&I, e tive o privilégio de prestar serviço no Comitê de H&I da WSC, quando ele existia, e de participar da criação do Manual de H&I. Hoje em dia, procuro servir no meu grupo de escolha e receber os recém-chegados.

Minha jornada de recuperação é contínua. Frequento reuniões regularmente, tenho padrinho e sou padrinho

de quatro companheiros. Tenho um grupo de escolha, não uso em hipótese alguma, e procuro aplicar os passos na minha vida, diariamente. Hoje, sou um membro útil e produtivo da sociedade. Sou ativo na minha comunidade, sou pai, marido, avô. Sou um homem digno, e um membro de NA agradecido.

E o motivo disso tudo é que alguns membros do comitê de H&I de Narcóticos Anônimos acharam importante separar um tempo de suas vidas para ir até o presídio onde eu estava, e nos dizer que não precisávamos mais usar, pois existia uma outra maneira de viver.

Bean L, Massachusetts, EUA

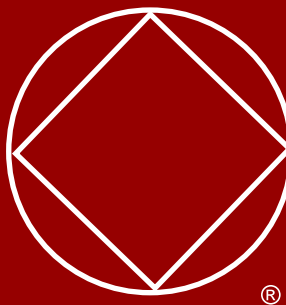
Cartas dos leitores

NA e as redes sociais*

Fiquei muito preocupado quando um grupo de NA da minha área postou, na sua página na rede social, uma foto tirada na reunião. O indivíduo encarregado da página do grupo achava, equivocadamente, que somente os membros daquela página poderiam acessar a foto. Ele desconhecia completamente o fato de que, se não forem feitas configurações especiais de segurança, qualquer página de rede social pode ser vista por qualquer pessoa, e pode ser facilmente localizada pela maioria dos mecanismos de busca. Como muitas pessoas, ela não sabia que fotos identificadas (com os nomes das pessoas que aparecem na foto) publicadas na página principal podem ser localizadas através de um programa de busca. Qualquer um, no público em geral, pode digitar "página _____ de Narcóticos Anônimos" e acessar diversos sites de áreas e grupos, juntamente com as fotos.

Em algumas áreas, os membros sabem disso e tomam precauções contra a quebra do anonimato on-line. Não colocam fotografias e monitoram o conteúdo dos comentários. Mas a maioria não tem esse cuidado, e posta fotos juntamente com o nome e o sím-

Continua na página 12



NA SUA OPINIÃO, COMO PODEMOS APERFEIÇOAR O SISTEMA DE SERVIÇOS?

Nós — dos serviços mundiais e demais membros interessados da irmandade — estamos tentando projetar alternativas ao nosso atual sistema de serviços, a fim de atender aos grupos de forma mais eficiente e chegar até o adicto que ainda sofre.

O Projeto do Sistema de Serviços, aprovado por unanimidade na Conferência Mundial de Serviço de 2008 e ratificado na conferência de 2010, foi criado para tentar solucionar alguns dos nossos problemas recorrentes em relação ao serviço de NA.

Estamos realizando cinco oficinas nos EUA, em setembro e outubro, para debater propostas de mudança para o nosso sistema de serviços.

As sugestões contidas nas propostas incluem ideias tais como:

- Formação de corpos de serviço seguindo critérios estaduais, nacionais ou de província (bem como de vilas, distritos e municípios), para que os adictos nos encontrem com mais facilidade, e para que as pessoas que lidam com adictos possam se comunicar conosco.
- Usar projetos e planos para coordenar serviços no nível local, em vez de utilizar comitês efetivos.
- Usar um corpo de serviço ou reunião, dedicados a dar suporte aos grupos.

Provavelmente, as propostas contêm aspectos que irão entusiasamá-los e, talvez, alguns pontos que irão preocupá-los (apesar de esperarmos que não). Se ainda não tiveram a oportunidade de ir a uma das oficinas e ainda não leram as propostas, por favor, leiam. Tudo o que existe com relação a este projeto está on-line, no *site* www.na.org/service-systems. Na *webpage* do Projeto do Sistema de Serviços vocês encontrarão *links* para:

- As propostas de mudanças estruturais
- Histórico do projeto e novas atualizações
- Um fórum de discussão dedicado ao projeto
- Apresentações em PowerPoint e formatos de sessão
- Um formulário para dar retorno e sugestões sobre as propostas

Agradecemos desde já que nos enviem suas ideias, a qualquer tempo, mas o prazo específico para comentar as primeiras minutas das propostas vai até 31 de dezembro de 2010. Em 2011, lançaremos novos materiais e teremos uma melhor noção dos pontos a serem discutidos na Conferência Mundial de Serviço de 2012. Por favor, participem deste importante processo. Só poderemos ter sucesso em uma mudança desse porte, se todos nós trabalharmos em conjunto.

WWW.NA.ORG/SERVICESTEM

Este é o seu último número da **NA Way**

Maiores informações através do e-mail subscribe@na.org

A NA Way Magazine representa um importante veículo de comunicação para a nossa irmandade. É um fórum especial com artigos de recuperação, unidade, serviço e informações sobre os Serviços Mundiais de NA. Muitos leitores escolheram a versão eletrônica da revista, que agora apresenta conteúdo exclusivo. Mesmo assim, todos os anos distribuímos mais de 160.000 exemplares impressos da *The NA Way*. Porém, a entrega de milhares de exemplares não pode ser feita e eles são devolvidos ao remetente, ocasionando um custo adicional. Estamos diante do desafio de continuar a proporcionar à irmandade este recurso valioso, e ao mesmo tempo reduzir as despesas de distribuição da revista.

Levamos esta discussão até a Conferência Mundial de Serviço, onde foram apresentadas duas recomendações para eliminar a entrega de exemplares impressos indesejados e reduzir os elevados custos de distribuição:

- Pedimos aos indivíduos com acesso à Internet que façam uma **assinatura eletrônica**, passando a receber **conteúdo exclusivo** que não é publicado na versão impressa. Esta opção elimina a despesa de impressão e envio da revista até você. Caso você não disponha de acesso à Internet, ou precise da versão impressa, será preciso se recadastrar para continuar recebendo a revista em papel.
- A revista **não será mais enviada automaticamente** para grupos de NA, servidores de confiança e comitês de serviço. Os corpos de serviço poderão requisitar assinaturas de exemplares múltiplos em nome de seus comitês, servidores de confiança e grupos. Para maiores informações sobre esse tipo de assinatura em lote, pedimos aos corpos de serviço que acessem o site www.na.org/subscribe.

Estas alterações entrarão em vigor no decorrer das próximas semanas, mas pedimos a todos que façam desde já a sua assinatura eletrônica no endereço www.na.org/subscribe. Se você não fizer uma assinatura eletrônica nem recadastrar sua assinatura atual, esta será a última revista que você irá receber pelo correio. O número de janeiro de 2011 e todas as edições, daqui para frente, serão distribuídos pelo correio, em versão impressa, apenas para os leitores que tiverem recadastrado a sua assinatura; os assinantes eletrônicos atuais e os novos receberão a versão eletrônica da revista.

**Este número
será o
último!**

A NA Way continuará a ser um periódico gratuito, mas incentivamos os nossos leitores e servidores de confiança a colaborar conosco neste processo. Pedimos que divulguem as mudanças que estão para ocorrer na distribuição da revista.

FAÇA JÁ
a sua
assinatura eletrônica
www.na.org/subscribe

Continuaremos incrementando a sua NA Way Magazine eletrônica, incluindo conteúdos especiais, histórias adicionais, sequências de artigos, material fotográfico, links para informações relacionadas, etc.

The NA Way Magazine
Ficha Individual de Assinatura Eletrônica
Favor preencher este formulário on-line no endereço www.na.org/subscribe,
ou enviar por correio para: NA Way Sub; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409 EUA
(favor preencher)

Nome _____ Sobrenome _____

Endereço _____

Endereço 2 _____

Cidade _____ Estado/Província _____

CEP/Código Postal _____ País _____

E-mail _____ Tel. _____

Marque a opção: residencial ou celular

Idioma: Inglês Francês Alemão Português Espanhol Russo (somente eletrônico)

Obrigado! A assinatura eletrônica é o método preferencial, porque reduz custos e oferece conteúdo e matérias adicionais.

Se você não dispõe de acesso à Internet ou precisa receber a versão impressa pelo correio, marque este quadrinho: Versão impressa

Tome uma atitude agora!

bolo de NA. O mais doloroso é que está crescendo o número de grupos com páginas em redes sociais, e muitas fotos tiradas nas reuniões estão sendo divulgadas. A maior parte dessas ações é feita de forma inocente (e ingênua), pois parece que os grupos não percebem que todas as fotografias podem ser acessadas pelo público em geral. Creio que as nossas Doze Tradições se aplicam às publicações na Internet. Algumas pessoas argumentam que, como a palavra "Internet" não é mencionada nas Tradições, elas não se aplicam, mas isso é bobagem.

Espero que a relação entre as tradições e as redes sociais seja analisada em maior profundidade, para que seja oferecida uma maior orientação aos nossos membros.

Obrigado,

David T, Flórida, EUA

*Nota Editorial: As redes sociais continuam a ser um tópico de interesse e preocupação por parte da irmandade, e o assunto foi discutido na Conferência Mundial de Serviço de 2010. Para maiores informações, leia o artigo da edição de janeiro de 2010 da NA Way, "membros de NA on-line".



Estamos nos recuperando aqui e agora, e o futuro torna-se uma viagem instigante.

Texto Básico

www.na.org/?ID=Living_Clean_Project_worldboard@na.org
www.na.org

Viver limpo: A Jornada Continua

Encerrou-se dia 30 de junho de 2010 o período de revisão e comentários dos Capítulos Três, Quatro e Cinco. As minutas tiveram 3.867 acessos e 845 downloads em nosso website. Recebemos um total de 160 comentários sobre os capítulos, encaminhados por indivíduos, grupos e comitês de serviço. As sugestões variaram, desde escolhas de palavras até tópicos que estavam faltando no texto. Agradecemos a todos os companheiros que participaram do processo, expressando seu ponto de vista sobre o livro. De uma forma geral, o sentimento a respeito do trabalho foi muito positivo, e as pessoas estão ansiosas para receber os próximos capítulos.

Estamos preparando os dois últimos capítulos e o Prefácio, para que a irmandade possa iniciar a revisão, a partir do dia 1º de outubro. O prazo final será dia 31 de dezembro de 2010. Compreendemos que essa data cai bem no meio da época de festas, porém, este é o único período em que podemos encaixar a revisão, para atender à data prevista de publicação da minuta para aprovação, em abril de 2011. Incentivamos as comunidades locais de NA a iniciar agora o planejamento das oficinas e eventos para avaliação do material.

Queremos estender nosso sincero agradecimento aos membros que compartilharam conosco sua experiência, força e esperança com relação a viver limpos. Recebemos textos e material por e-mail e fóruns de discussão, em oficinas e eventos locais, pelo correio e em arquivos de áudio. Sua contribuição influenciou no direcionamento e na estrutura do livro. Alcançamos um ponto no desenvolvimento do texto, em que seria difícil avaliar material adicional. Mais uma vez, agradecemos pela sua participação no processo de nascimento do "Viver Limpo".

Para maiores informações,
consulte a página do projeto, no endereço
www.na.org/?ID=Living_Clean_Project

**O prazo para revisão e comentários vai se estender de
1º de outubro a 31 de dezembro de 2010**



Esperamos que esta pesquisa de opinião proporcione uma visão daquilo que a irmandade gostaria de priorizar, hoje, em termos de desenvolvimento e/ou mudanças na literatura de recuperação de NA. Nossas necessidades e desejos apresentam grande variação ao redor do mundo, e os resultados desta pesquisa nos darão uma melhor percepção do que pensa a irmandade. O Quadro Mundial utilizará estas informações ao analisar futuras propostas de desenvolvimento de projetos de literatura. Não incluímos perguntas sobre revisão dos atuais IPs, por dois motivos. Primeiro, porque muitos dos temas dos folhetos estarão refletidos no nosso novo livro, “Viver Limpo: A Jornada Continua”, cujo trabalho se encontra em andamento. Segundo, porque, apesar de considerarmos que a atualização da nossa literatura seja uma atividade importante, não conseguimos perceber um direcionamento claro para as revisões dos IP nas pesquisas de literatura anteriores. Acreditamos ser preciso criar um novo meio de receber esse tipo de retorno. Agradecemos pela sua participação neste importante projeto.

Quais Novas Literaturas são Necessárias?

Pedimos que você avalie as necessidades globais dos membros, para determinar o que é preciso ou não desenvolver, e quais as literaturas que deverão ser priorizadas. Às vezes, olhamos para as nossas reuniões e acreditamos já ter literatura suficiente; porém, isso pode não ser o bastante para os adictos que ainda não encontraram NA ou para os companheiros de NA de comunidades em desenvolvimento e de outros lugares do mundo.

Você acha que os membros de NA poderiam se beneficiar com a elaboração de novas literaturas de recuperação?	Sim	Não
Observações		

A seguir, apresentamos as sugestões de literatura recebidas dos companheiros ao longo dos anos. Favor marcar **uma das colunas, em cada tópico identificado abaixo**. Deixamos um espaço para **observações** depois de cada item. Se você informar que uma determinada peça de literatura é muito necessária, as observações nos ajudarão a compreender exatamente o que se espera dessa literatura. Repare que as novas literaturas listadas em cada categoria são apenas ideias. O escopo e enfoque de cada peça ainda precisa ser definido.

Literatura de Recuperação em Forma de Livro					
Ideia	Sem opinião/ Não sei	Não é neces- sário	Neces-sário, não priori- tário	Muito neces-sário	Observações
História de NA					
Livro de trabalho das Tradições					
Livro de meditações diárias enfocando um princípio espiritual a cada dia					
Guia alternativo para escrever os passos, dirigido a quem já concluiu o Guia para o Trabalho dos Passos					
Um novo livro sobre apadrinhamento					
Outro – favor especificar					

Este formulário poderá ser respondido até **1 de abril de 2011** através do site www.na.org/litsurvey, ou enviado para o fax +1(818) 700-0700; ou para o seguinte endereço: NAWIS, 19737 Nordhoff Place; Chatsworth CA 91311 EUA

Revisões de Livros					
Ideia	Sem opinião/ Não sei	Não é neces- sário	Neces- sário, não priori- tário	Muito neces- sário	Observações
Revisar o atual Guia para o Trabalho dos Passos					
Revisar o livro atual sobre Apadrinhamento					
Outro – favor especificar					
Livretos (20-24 páginas)					
Praticando os Princípios das nossas Tradições					
Serviço e Recuperação					
Aplicação dos Conceitos					
Outro – favor especificar					
Folhetos Informativos (IPs)					
IP para companheiros mais velhos					
Como é o trabalho do 12º Passo? Apresentando sugestões práticas					
Mulheres em recuperação					
IP para todos os povos nativos					
Transmitindo uma mensagem clara de NA					
Independentemente de . . . orientação sexual					
O que é espiritualidade?					
Outro – favor especificar					

Dados Demográficos

Além da sua opinião sobre as prioridades de literatura, gostaríamos de conhecer algumas informações a seu respeito.

Você é do sexo **Masculino** ¹ **Feminino** ²
 Qual a sua faixa etária? Menos de 18 ¹ 18-24 ² 25-34 ³ 35-44 ⁴ 45-54 ⁵ Acima de 54

Tempo limpo: Anos _____ Meses _____

Onde você mora? Cidade _____ Estado/Província _____ País _____

Este formulário poderá ser respondido até **1 de abril de 2011** através do site www.na.org/litsurvey, ou enviado para o fax +1(818) 700-0700; ou para o seguinte endereço: NAWS; 19737 Nordhoff Place; Chatsworth CA 91311 EUA

Vejam só!

Pedimos às comunidades de NA que nos enviem fotografias de seus locais de reunião. Desculpem, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, qual o formato da reunião, e o que faz com que ele seja o *seu* grupo de escolha.

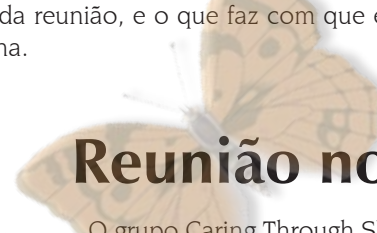
Reunião no jardim

O grupo Caring Through Sharing Again reúne-se nas noites de segunda-feira em Pispah, Ohio. Temos doze a quinze membros regulares, mas a frequência é sazonal. A reunião é particularmente atrativa nos meses quentes de verão, porque nos sentamos ao ar livre, no borboletário da igreja, debaixo das árvores. É um local muito tranquilo, exceto por um ou outro inseto ou alguma chuva ocasional. Gostamos muito de desfrutar da nossa reunião de segunda-feira, a céu aberto.

O grupo se chama Caring Through Sharing Again porque, nos idos de 1985, dois outros adictos iniciaram esta reunião junto comigo, na área rural de Westchester, Ohio. O grupo cresceu durante cinco anos, sendo muito popular entre os adictos locais e os de fora, porque existiam na época muito poucas reuniões de NA nos arredores da grande Cincinnati.

Em 1985, chamava-se Caring Through Sharing Group. Depois de cinco anos, eu me afastei da irmandade, e comecei a agir como a maioria dos adictos que param de frequentar as reuniões. Há oito anos, encontrei o caminho de volta para Narcóticos Anônimos. Uma das minhas primeiras tarefas no serviço foi reinaugurar o grupo Caring Through Sharing, acrescentando a palavra "Again" (de novo) ao nome do grupo.

Gary R, Ohio, EUA





CALENDARIO

Eventos de múltiplos dias, e os realizados entre as edições da revista, serão publicados de acordo com a programação divulgada on-line. Para incluir informações ou acessar detalhes de eventos, acesse o calendário on-line, no endereço www.na.org/?ID?=comingup-toc. (Caso não disponha de acesso à Internet, encaminhe as informações do seu evento para o fax +1(818) 700-0700 a/c NA Way, ou para o seguinte endereço postal: *The NA Way*, Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.)

Australia

New South Wales 2-14 Nov; Forster Group Spirit of Unity; Tiona Park, Sydney; Event Info: 610412005506

Bahamas

New Providence 5-7 Nov; Bahamas Area Convention 21; British Colonial Hilton, Nassau; Event Info: 242.436.4016

Belgium

Ganshoren 9-10 Oct; Belgian Convention 10; De Zeyp, Ganshoren; www.na-belgium.org

Canada

Mississauga 12-14 Nov; Canadian Convention 18; Delta Meadowvale, Mississauga; www.cnaconvention.com

Dominican Republic

Santo Domingo 19-21 Nov; Dominican Republic Regional Convention 9; Barcelo Capella Beach Resort, Playa Juan Dolio; www.naquisqueya.com

Germany

Lower Saxony/Niedersachsen 1-3 Oct; Nord Area Convention 2; Eduard-Schilling-Stiftung, Harpstedt; www.na-nord.de/termine

Greece

Crete 29-31 Oct; Greece Regional Hellenic Convention/Conference 9; Aldemar Knossos Royal Village, Hersonissos Irakleiou; www.na-greece.gr/Events.html

India

Darjeeling 19-21 Nov; Darjeeling Area Convention 3; Mirik, Allay Ground, Mirik, Event Info: www.apfna.org/docs/events/darjeeling2010.pdf

Ireland

Belfast 22-24 Oct; Irish Regional Convention 25; Stormount Hotel Belfast; www.nanorthernireland.com

Mexico

Baja California 22-24 Oct; Area Baja Costa Convention 18; Grand Hotel, Tijuana; www.Baja-son.com

New Zealand

Otago 22-24 Oct; Aotearoa NZ Regional Convention; Clubs and Societies Centre, OUSA, Dunedin; www.nzna.org/namembers/naevents.shtml

Venezuela

Bolivar 19-21 Nov; Venezuela Regional Convention 6; Hotel El Embajador, Puerto Ordaz; www.na-venezuela.org/eventos.asp

United States

Alabama 12-14 Nov; Greater Birmingham Area Convention 16; Sheraton Hotel, Birmingham; Event Info: 205.447.7320

2) 14-16 Jan 2011; Central Alabama Area Convention 14; Quality Inn Governor House Convention Center, Montgomery; www.caanaasc.org/FreeAtLast%20XIV.htm

Arizona 15-17 Oct; Mexico, Arizona, California Convention 2; Hilton Garden Inn-Pivot Point Conference Center, Yuma; www.maccna.org

Arkansas 15-17 Oct; Arkansas Regional Convention 3; Holiday Inn, Jonesboro; www.arkansasregionalconvention.org

California 11-14 Nov; Recovery First Men's Group Spiritual Retreat 6; Rancho San Vicente, Campo; Event Info: 858.414.7810

2) 26-28 Nov; Southern California Regional Convention 31; Hilton Anaheim, Anaheim; www.todayna.org

3) 7-9 Jan 2011; TAC Convention 11; Chico Holiday Inn, Chico; www.TAC-Convention.org

Colorado 15-17 Oct; Colorado Regional Convention 24; Doubletree Hotel, Grand Junction; www.nacolorado.org/crcna

Connecticut 19-21 Nov; No Limits/Basically Lit Group's NA History Conference; Stamford Plaza Hotel, Stamford; www.historyofna.org

2) 7-9 Jan 2011; Connecticut Regional Convention 26; Hilton Stamford, Stamford; www.ctrcna.org

Florida 15-17 Oct; Heartland Area Convention 8; River Ranch, River Ranch; www.naflheartland.org/Events.htm

2) 29-31 Oct; Treasure Coast Area Convention 4; Hutchinson Island Marriott Resort, Stuart; www.treasurecoastareana.com

3) 5-7 Nov; Greater Orlando Area Convention Unidos en Recuperacion 6; Ramada Plaza Gateway, Kissimmee; www.orlandona.org

4) 12-14 Nov; Gold Coast Area Rainbow Weekend 13; Marriot Hollywood Beach, Hollywood; www.rainbowweekend.org

5) 26-28 Nov; Palm Coast Area Convention 29; Crowne Plaza West Palm Beach, West Palm Beach; www.palmcoastna.org

Georgia 29-31 Oct; West End Area Convention 24; Crowne Plaza Hotel, Atlanta; Event Info: 678.683.6194

Hawaii 28-31 Oct; Hawaii Regional Convention 18; King Kamehameha Kona Beach Hotel, Kailua Kona; www.na-hawaii.org

Illinois 15-17 Oct; Chicagoland Hispanic Area Convention; Chicago Marriott Midway, Chicago; Event Info: 773.443.5598

2) 29-31 Oct; Joliet Area Convention 13; Doubletree Chicago-Oak Brook, Oak Brook; Event Info: 815.922.4059

3) 5-7 Nov; Lake Borderline Area Convention 4; Hyatt Regency, Deerfield; www.chicagona.org/events.html

4) 6-9 Jan 2011; Chicagoland Regional Convention 23; Hyatt Regency McCormick Place, Chicago; www.chicagona.org/events.html

Kentucky 22-24 Oct; Ocean Gateway Area Convention 13; Clarion Fountainebleau Hotel, Ocean City; www.ogana.org

2) 26-28 Nov; Free State Regional Convention 18; Hilton Baltimore, Baltimore; www.fsna.org

Massachusetts 22-24 Oct; Berkshire County Area Convention 3; Jiminy Peak Mountain Resort, Hancock; berkshirena.org

Michigan 29-31 Oct; Southwest Michigan Area Convention 5; Radisson Inn, Kalamazoo; www.michigan-na.org

Mississippi 22-24 Oct; Mississippi Regional Convention 27; Lake Terrace Convention Center, Hattiesburg; www.mrsrna.net

New Jersey 5-7 Nov; Northeast New Jersey Area Convention 16; Hyatt Regency, New Brunswick; Event Info: 201.747.0684

New York 15-17 Oct; Open Arms Area Convention 3; Holiday Inn, Suffern; Event Info: 856.924.3827

2) 29-31 Oct; Western New York Regional Convention 15; Adam's Mark Hotel, Buffalo; www.nawny.org

3) 14-16 Jan 2011; Nassau Area Convention 8; Long Island Huntington Hilton, Melville; www.nacna.info

North Carolina 7-9 Jan 2011; Spiritually High in the Land of the Sky 26; Crowne Plaza Resort, Asheville; www.crna.org/events

Ohio 26-28 Nov; Greater Cincinnati Area Convention 18; Hyatt Regency Hotel, Cincinnati; www.nacincinnati.org

Oklahoma 5-7 Nov; Oklahoma Region Fall Spiritual Retreat 26; Camp Waluhili, Wagoner; www.okna.org

Pennsylvania 15-17 Oct; Reading Area First Annual Convention; Inn at Reading, Wyomissing; www.racna.info

2) 19-21 Nov; Tri State Regional Convention; Seven Springs Mountain Resort, Seven Springs; www.tristate-na.org

3) 26-28 Nov; Inner City Area Convention 2; Hyatt Regency at Penn's Landing, Philadelphia; www.naworks.org/flyers

South Carolina 4-7 Nov; Carolina Region serenity Festival 28; Myrtle Beach Convention Center, Myrtle Beach; www.Serenityfestival.org

2) 18-21 Nov; First Port City Area Convention; Marriott Hotel Downtown Historic Charleston, Charleston; www.portcityna.com

Tennessee 24-28 Nov; Volunteer Regional Convention 28; Sheraton Music City Hotel, Nashville; www.nanashville.org/volunteer-region-convention

Texas 15-17 Oct; Alive & Kicking Group Anniversary 37; Sheraton Brookhollow, Houston; Event Info: 281.748.4860

2) 5-7 Nov; Best Little Regional Convention 22; Fifth Season Inn and Suites, Amarillo; www.blma.com

3) 26-28 Nov; Central Group Anniversary 25; Holiday Inn Select, Dallas; Event Info: 214.534.0198

Virginia 7-8 Jan 2011; Rappahannock Area Convention 29; Fredericksburg Expo Center, Fredericksburg; Event Info: 540.287.7908

Washington 5-6 Nov; Washington/N Idaho Regional H&I/PI Learning Day; First Congregational Church, Tacoma; Event Info: 253.884.6623

Wisconsin 22-24 Oct; Wisconsin Regional State Convention 27; Chula Vista Resort, Wisconsin Dells; www.wsnac.info

Zé Caldinho

by Manuel O.



"Zé Caldinho" é uma tira publicada regularmente no jornal *Serenidade*, da comunidade de NA de Portugal. "Zé Caldinho" é o apelido de um adicto em recuperação, que tenta parecer legal, honesto e divertido; mas a sua "sombra" sarcástica está sempre presente, acrescentando seus comentários de fundo. O Zé está em uma reunião de NA típica em Portugal, em que há o pôster dos Doze Passos e das Doze Tradições na parede (mas não dos Doze Conceitos).

Reproduzido com permissão de *Serenidade* (Portugal), junho de 2010

in *Serenidade* n.º 86_Junho 2010

Novos produtos do NAWS



Texto Básico com Caracteres Ampliados

Esta versão leva a mensagem de NA até os companheiros com necessidades especiais.

Item No. XLP1101 Preço: US\$ 15,00

Alemão

Para Adictos Jovens,
De Adictos Jovens

Von jungen Süchtigen, für junge Süchtige

Item No. GE-3113 Preço: US\$ 0,26



Medalhões Folheados

Para celebrar conquistas de recuperação,
agora em duas novas e incríveis combinações de cores:

preto/prata e rosa/pérola

18 meses, 1 – 50 anos, e eternidade.

Série 6500 (Preto) Preço: US\$ 20,28

Série 6600 (Rosa) Preço: US\$ 20,28



Italiano

Pesquisa de participação de membros

Sondaggio di appartenenza

Item No. ZPRIT1001 Preço: US\$ 0,25

Lituano

NA: Um recurso na vossa comunidade
(Versão 2010)

Ištekliai jūsų vietovėje

Item No. LT-1604 Preço: US\$ 0,32

Conjunto de 7 Cartazes

Item No. LT-9070 Preço: US\$ 8,60



Para Pais ou
Responsáveis pelos Jovens de NA

Für Eltern oder Erziehungsberechtigte von Minderjährigen in NA

Item No. GE-3127 Preço: US\$ 0,26

Árabe

Fichas de Leitura do Grupo (conjunto com 7 fichas)

Item No. AR-9130 Preço: US\$ 4,00

Espanhol

NA: Um recurso na vossa comunidade
(Versão 2010)

Un recurso en su comunidad

Item No. CS-1604 Preço: US\$ 0,32

Pesquisa de participação de membros

Encuesta a los miembros

Item No. ZPRCS1001 Preço: US\$ 0,25

Informações sobre NA (Versão 2010)

Información sobre NA

Item No. ZPRCS1002 Preço: US\$ 0,25



Norueguês

NA: Um recurso na vossa comunidade
(Versão 2010)

En ressurs i ditt lokalsamfunn

Item No. NR-1604 Preço: US\$ 0,32

Reuniões Administrativas do Grupo

Gruppesaksmøter

Item No. NR-2202 Preço: US\$ 0,21

Servidores de Confiança do Grupo: Papéis e Responsabilidades

Betrodde tjenere: Roller og ansvar

Item No. NR-2203 Preço: US\$ 0,21

Português do Brasil

Apadrinhamento

Item No. BR-1130 Preço: US\$ 7,00



Português

NA: Um recurso na vossa comunidade

Item No. PO-1604 Preço: US\$ 0,32

Sueco

NA: Um recurso na vossa comunidade
(Versão 2010)

En resurs i samhället

Item No. SW-1604 Preço: US\$ 0,32

Turco

NA: Um recurso na vossa comunidade
(Versão 2010)

Toplumunuzda Bir Kaynak

Item No. TU-1604 Preço: US\$ 0,32

Próximos lançamentos

Isto Resulta: Como e Porque para Presente e Edição Especial



Com capa em verde iridescente e dourada e o logo de NA em relevo; vem envolto em uma caixa para presente. Será publicada uma Edição Especial limitada, numerada à mão, oferecendo também uma caixa de proteção de luxo em relevo.

Item No. 1141 (Especial)

Preço: US\$ 25,00

Item No. 1142 (Presente)

Preço: US\$ 15,75

Espanhol

Texto Básico, Sexta Edição

Narcóticos Anónimos

Item No. CS-1102 Preço: US\$ 11,00



Caneca

Termo-Sensível

Mais será revelado. Um trabalho de arte contendo a nossa mensagem, "...que um adicto, qualquer adicto... pode perder o desejo de usar ...", gravado sobre uma bela caneca cinza-chumbo. Quando se coloca nela uma bebida quente, começa a aparecer, lentamente, a colorida arte da edição comemorativa limitada do

Texto Básico.

Item No. 9416

Preço: US\$ 15,00



QUENTE

Texto Básico Comemorativo

Sexta Edição

Narcóticos Anónimos

Esta versão limitada, de exemplares numerados à mão, é comemorativa do 20º Aniversário do Texto Básico Espanhol e da publicação da primeira versão contendo histórias pessoais. Uma bela capa azul escura e violeta, em couro sintético, com o logo de NA em relevo prateado, seguida por uma incrível página de abertura com o logo de NA tridimensional, e as conhecidas palavras: ...*que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.*

Item No. CS-1103 Preço: US\$ 25,00



A WCNA retorna à ensolarada San Diego 1-4 de setembro de 2011

Participe dos workshops de recuperação com oradores internacionais, eventos incríveis, entretenimento, e momentos que permanecerão para sempre em nossa memória.

Cadastre-se para receber notícias da WCNA no endereço
www.na.org/subscribe

Inscrições antecipadas
e mercadorias exclusivas para pré-inscritos estarão disponíveis on-line,
a partir de 1 de dezembro de 2010, no *site*

www.na.org/wcna34

